

DEBATE PÚBLICO SOBRE O FUTURO DA PAC

PERGUNTAS SOBRE ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO RURAL

- **Tendo em conta os desafios futuros para a agricultura e as zonas rurais, quais devem ser os objectivos da política de desenvolvimento rural após 2013?**

Dois níveis de objectivos principais:

- Apoiar a modernização e eficácia da base produtiva agroalimentar com vista à melhoria de competitividade da agricultura europeia
 - Assegurar a sustentabilidade da ocupação do espaço rural, quer através do encorajamento à produção de externalidades positivas, quer da minimização das negativas, quer para poder responder a desafios novos como sejam os das alterações climáticas, ou os da maior volatilização dos preços e oscilação dos rendimentos associados a estas alterações e à realidade de uma maior globalização dos mercados agro-alimentares
- **Que papel deve desempenhar o desenvolvimento rural no âmbito da futura PAC e em conjunto com outras políticas comunitárias, de modo a dar um contributo significativo para as futuras prioridades da UE?**
- O Desenvolvimento Rural deve continuar a ser o 2º pilar da PAC, contendo instrumentos de continuidade dos existentes actualmente
 - Da conjugação com outras políticas comunitárias deve resultar sobretudo uma acção voltada para a coesão territorial e social e para a criação de emprego
- **Como direccionar da melhor forma o apoio para obter uma mais eficiente distribuição dos recursos, maximizando assim a mais-valia da política na prossecução das futuras prioridades da UE?**
- Os apoios da PDR devem ser direccionados em função dos seus objectivos e prioridades, designadamente da mais-valia dos projectos de inovação e competitividade da agricultura e da criação de emprego
 - No que se refere às medidas com vocação agro-ambiental, os apoios devem reflectir o valor natural dos elementos e sistemas agrários a preservar/fomentar

- As zonas desfavorecidas deveriam ser mais selectivas, incluindo factores de ordem socioeconómica e os apoios unitários à manutenção da actividade agrícola substancialmente aumentados e modulados em favor das explorações de menor dimensão
- **Tendo em conta a experiência adquirida até à data, o conjunto de medidas existentes é adequado para atingir os objectivos de política? Que papel deverá desempenhar no futuro o programa LEADER?**

As actuais medidas são insuficientes:

- É necessário o reforço de medidas de apoio às Organizações de Produtores
- É necessário incluir no PDR o co-financiamento de sistemas e medidas de seguros. Na verdade a PAC não pode ser alheia a tão importante aspecto para a estabilização dos rendimentos agrícolas.
- O apoio às ZAD é demasiado pequeno e conseqüentemente, para assegurar a sobrevivência da agricultura nessas zonas, especialmente das explorações familiares mais pequenas
- A metodologia LEADER é muito importante mas carece de mais fundos – que não devem vir exclusivamente da PAC, mas sobretudo da Política de Desenvolvimento Regional
- **Como poderemos desenvolver e aperfeiçoar métodos de avaliação, e os indicadores comuns que lhe estão subjacentes, para melhor avaliar o impacto das políticas e dar visibilidade aos resultados, sem sobrecarregar excessivamente os Estados-Membros e os beneficiários?**
 - Criando observatórios de aplicação e dos resultados das políticas nos vários territórios rurais, com base em parcerias entre Organizações de Agricultores e as universidades
- **Como poderemos gerir melhor a política, incluindo uma melhor coordenação com outras políticas, com o objectivo de garantir uma abordagem coerente nas zonas rurais?**
 - Faz todo o sentido que o PDR esteja integrado na PAC, tendo em conta que a agricultura (e a floresta) constitui a principal matriz de ocupação do território
 - A componente de diversificação económica dirigida a não agricultores deveria ser objecto de um programa plurifundos a ser gerido pela metodologia LEADER.



- De que forma poderão tanto o conteúdo como a aplicação ser simplificados, de modo a facilitar a execução e a capacitar os agentes locais, sem comprometer os objectivos da política e a boa gestão financeira?
 - Definir bem os objectivos, evitando uma excessiva pulverização de programas e elegendo apenas as questões prioritárias para serem apoiadas
 - Aumentar a taxa de co-financiamento comunitária do 2º pilar por forma a superar os constrangimentos financeiros nacionais, especialmente nos países e regiões do objectivo convergência.